

QUEM FOI O DOUTOR LUÍS PEREIRA DA COSTA? 25 ANOS DEPOIS

E passaram 25 anos desde a abertura desta instituição, mas nunca é demais recordar o filantropo, **Doutor Luís Pereira da Costa**, o homem responsável por grande parte do desenvolvimento de Monte Redondo.

Assim, nasceu no dia 20 de maio de 1847, nesta mesma terra. Matriculou-se na Universidade de Coimbra, formando-se em Filosofia, em 1876. Completou, ainda, um curso de Medicina, em 1881, com as notas mais altas. No ano seguinte, em 1882, tirou um doutoramento nessa mesma área. Foi destacado como figura intelectual da época, devido aos seus excelentes resultados e capacidades cognitivas.

Entre os seus feitos, destacam-se as diversas obras científicas e teses por ele elaboradas, a direção do laboratório de Química Biológica, a sua passagem pela atividade política, como vice-presidente e até presidente da Câmara Municipal de Coimbra. Aposentado, voltou às suas origens, sendo essencial no desenvolvimento de Monte Redondo, permitindo a sua modernização, como a introdução de luz elétrica e telefone. Diversos terrenos foram cedidos do seu vasto património, sendo, posteriormente, utilizados para a construção de escolas, como o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, herdando e homenageando o seu nome.

Faleceu a 20 de março de 1940, não deixando de ser reconhecido e honrado.

FICHA TÉCNICA

Trabalho realizado no âmbito dos **Domínios de Autonomia Curricular (DAC)**.

Coordenação: Mónica Gama **Redação:** Alunos dos Ensinos Básico e Secundário; Ana Carla Gomes, Sara Soares e Mónica Gama

PROJETO EUROPEU



O Clube Europeu do CDLPC surgiu em 1998 quando um grupo de professores do colégio entraram em contacto com uma escola sueca que estaria interessada num projeto europeu. Nesta altura, estavam ainda a ser dados os primeiros passos a nível de tecnologias, nomeadamente as conversas e partilhas de ideias e experiências via internet e videoconferência. Poucas escolas estavam envolvidas em projetos deste âmbito e o colégio foi inovador na região, sendo uma das primeiras escolas a envolver-se e a realizar intercâmbios escolares com outras escolas europeias.

Nos anos que se seguiram, o nosso colégio esteve envolvido em vários projetos europeus de intercâmbio no âmbito do projeto Sócrates, posteriormente nomeado Sócrates-Comenius, seguindo-se Comenius e, atualmente, Erasmus+.

Estes projetos tinham um tronco comum no qual os objetivos pretendidos eram o desenvolvimento de competências e capacidades nos alunos e professores intervenientes relacionadas com a partilha de experiências escolares e culturas locais e, ainda, o desenvolvimento da cidadania europeia.

Os intercâmbios realizados ao longo destes anos envolveram escolas dos seguintes países/regiões europeias: Espanha, Madeira, Holanda, Reino Unido, Suécia, Finlândia, Lituânia, República Checa, Croácia, Itália, Chipre, Malta, Sicília, Grécia, Bulgária, Roménia e Polónia.

Durante 22 anos, muitos foram os alunos e professores que fizeram parte do Projeto. Atualmente, a coordenadora é a professora Ana Carla Gomes e o Colégio encontra-se envolvido no Projeto SOFT (Science Outside Featuring Technology), que se baseia na ideia de que a educação deve aproveitar a curiosidade natural dos jovens e dar-lhes oportunidades de serem participantes ativos na aprendizagem. O ambiente natural oferece aos alunos oportunidades quase ilimitadas de explorar e investigar, ajudando-os a adquirir competências que criem uma base sólida para o futuro. Os professores têm de mudar os seus métodos de ensino e dar aos alunos oportunidades de investigar temas numa variedade de ambientes, usando a chamada aprendizagem contextual cruzada. As habilidades cognitivas dos alunos são melhor desenvolvidas fora da sala de aula e isso reflete-se em melhores notas, melhor saúde, diminuição do nível de stresse, aumento da motivação, melhores atitudes em relação ao meio ambiente e melhor comportamento geral. Os professores envolvidos acreditam que este projeto inspirará ideias de aulas progressivas a serem implementadas dentro e fora das aulas e terá impactos positivos nas práticas de ensino, mas aumentará, também, a motivação dos alunos, preparando-os para um mundo mais cientificamente e tecnologicamente complexo.

Rui Miranda é diretor do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, desde 01 de setembro de 2011. Defensor de uma escola inclusiva e com uma forte ligação à família, Rui Miranda lidera a sua equipa com uma filosofia assente em dois grandes pilares: a proximidade e a disponibilidade. A proximidade relativamente aos alunos, nunca descuidando a sua individualidade, e às famílias; a disponibilidade, para, sobretudo, ouvir e ter uma atitude protativa perante a situação. O Departamento de Comunicação veio conhecer o rosto que está por detrás desta instituição de ensino.

Como caracteriza a sua escola?

A minha escola é muito familiar e mantém uma forte ligação à comunidade e às famílias. Toda a organização gira em torno dos alunos e dos seus interesses. A nossa missão, acredito, é formar grandes Homens e grandes Mulheres, contribuindo para que cada um alcance os seus objetivos individuais.

Qual é, para o próximo ano letivo, a oferta do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa?

Ministramos o Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclos) e o Ensino Secundário. Neste âmbito, oferecemos os Cursos Científico-Humanísticos e os Cursos Profissionais. Este ano apostámos no Técnico de Desporto, no Técnico de Informática – Sistemas e, por fim, no Técnico de Comunicação e Serviço Digital. São cursos bastante procurados e com boas saídas para o mercado de trabalho.



É conhecida a estima que os docentes e funcionários nutrem por si. Qual é o segredo para manter esta equipa coesa?

Creio que o mais importante é tratarmos as pessoas com respeito, sabendo valorizar o papel que cada um desempenha dentro da organização. Sim, penso que o respeito é a palavra-chave e, de facto, a minha equipa, da qual fazem parte docentes e não docentes, é unida, trabalhando-se com um objetivo comum: ter a ESCOLA que todos desejamos.

O que é que um aluno, que integre a “Família CDLPC”, pode esperar?

Pode esperar uma família de exigência, de carinho, de atenção, de partilha e de uma permanente preocupação com o que se passa com cada um dos nossos alunos. No âmbito académico encontrará, certamente, professores altamente motivados,

cientificamente competentes, com uma enorme capacidade de trabalho, mas, sobretudo, com uma total entrega e dedicação, relativamente às necessidades de cada um.

Em duas palavras, defina o que representou, para o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, a comemoração da Gala dos 25 Anos.

Foi um momento único e extraordinário na vida da nossa instituição. Juntámos alunos de todos os anos de existência do colégio, professores e ex-professores, funcionários e ex-funcionários. Na Gala percebemos a importância do colégio na comunidade, mas, particularmente, a forma como o colégio educou e marcou várias gerações. Fiquei verdadeiramente satisfeito com o evento e certo de que todos os objetivos que definimos foram amplamente atingidos.